

Brandão já vê sinais de reaquecimento econômico

Arquivo

São Paulo - A economia brasileira está começando a dar sinais do reaquecimento que deve ser mais forte no segundo semestre do ano. A opinião é do presidente do Conselho Superior de Administração do Bradesco, Lázaro de Melo Brandão, segundo o qual "a agricultura terá papel importante no aquecimento da economia nacional porque os preços dos produtos agrícolas atingiram um bom patamar este ano".

Brandão entende que as principais dificuldades estão sendo enfrentadas e a economia reage bem. Ela cita como exemplo a inflação, que acabou sendo contida e o fato de o mercado internacional já enxergar o País com outros olhos, com mais credibilidade. "Isso é bom, e aos poucos a economia vai voltando à sua normalidade".

Ele entende que a busca de ACCs (Antecipação de Contrato de Câmbio) ainda não é grande. "O exportador está voltando aos poucos em busca de financiamentos para exportações. Mas, sentimos que ele está voltando. Isso é importante para o País", afirmou o presidente do Conselho Superior de Administração do Bradesco, o maior banco privado do País.

Brandão revelou que depois de captar US\$ 200 milhões no mercado internacional - o projeto inicial era de captar US\$ 100 milhões - o Bradesco voltará ao mercado internacional para uma nova captação nas próximas semanas. São recur-



Lázaro Brandão: credibilidade

sos que serão utilizados para atender aos clientes do Bradesco, via operações 63 ou 63 cai-pira.

O executivo descarta que a economia brasileira tenha um crescimento negativo de 4% do PIB, como foi previsto na revisão do acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI). "Acho que teremos um crescimento que vai reduzir esta queda, permitindo que o País sofra menos com a redução do PIB. Acho mesmo que ele não vai cair 4%. Haverá uma evolução na economia que permitirá uma diminuição das perdas do PIB. A agricultura terá papel importante nisto, além do aumento das exportações".